

TRANSMISSÃO

Leilão das linhas do Madeira é adiado para 28 de novembro

Mudança atende pedido de investidores preocupados com a atual crise financeira

MÁRCIO DE MORAIS
BRASÍLIA



JERSON KELMAN
Diretor-geral da Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou para o dia 28 de novembro o leilão de licitação das linhas de transmissão do Complexo hidrelétrico do rio Madeira, inicialmente marcado para 31 de outubro. A decisão ocorreu atendendo pedido de investidores que alegam terem sido afetados pela crise financeira e restrição ao crédito que atingem a economia global. A homologação das propostas vencedoras do leilão está prevista para 21 de janeiro, quando o processo deverá depender apenas da assinatura dos contratos.

Com investimentos estimados em mais de R\$ 7 bilhões pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o chamado "linhão" vai levar a energia produzida nas usinas de Santo Antônio e Jirau, de cerca de 4.300 megawatts (MW), até a cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, numa extensão de 2,5 mil quilômetros, onde será incorporada à capacidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) de distribuição de eletricidade.

A construção das linhas de transmissão é essencial para que a energia gerada pelas hidrelétricas chegue até os consumidores no Sul e Sudeste do País. A agência informou que o cronograma e

a conclusão das obras — prevista para o início de 2012 — estão mantidos, bem como a assinatura dos contratos, programada para janeiro próximo.

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, já havia avaliado que a mudança na data não traria problemas para o cumprimento do cronograma da obra. Foi ele quem, na semana passada, levou a reivindicação de investidores por uma nova data para o pregão para o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. Até então, o governo negava a possibilidade de adiar o dia do leilão para não prejudicar a oferta de energia que será gerada pelas duas usinas hidrelétricas de Rondônia. Agora, a avaliação do governo é de que o atraso do leilão em 30 dias não causará problemas para o Complexo do Madeira.

A Aneel também aprovou mudanças nos procedimentos da primeira fase da licitação, para permitir a escolha de uma tecnologia, entre as duas possíveis de ser empregadas, quando um dos lotes não obtiver proposta. As alterações obrigam a republicação do edital, o que de-

LINHAS EM DISPUTA

Leilão de transmissão das linhas do Complexo Madeira

Investimento previsto:
R\$ 7,2 bilhões

Extensão: mais de
2 mil quilômetros

Conclusão da obra:
entre **três e cinco** anos

Oferta: **sete** lotes

Nova data: **28/11**

Local da licitação: Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Estado atingidos: cinco

Percurso: de Porto Velho a Araraquara (SP)

Capacidade instalada das usinas do rio Madeira:
6.450 megawatts

Fonte: Mercado

verá ocorrer até amanhã, dia 24. Há duas alternativas tecnológicas para a empresa candidata escolher: uma em corrente contínua e a outra em corrente híbrida, que contempla a mistura de corrente contínua e alternada.

Pela nova redação, só poderá haver definição de opção tecnológica se pelo menos uma delas (contínua ou híbrida) obtiver lances válidos em todos os lotes. A soma dos menores valores propostos para cada um dos cinco lotes das duas alternativas tecnológicas definirá o vencedor do leilão. A Aneel estabeleceu que, para os lotes F e G, que são semelhantes nas duas tecnologias, permanece a sistemática já estabelecida.

Gaúchos pagam mais

Os usuários da Companhia Estadual de Distribuição de Energia (CEE) que somam 1,3 milhão de consumidores de energia elétrica de 71 municípios gaúchos vão pagar mais caro pela energia a

partir de sábado, dia 25. A diretoria colegiada da Aneel aprovou ontem um reajuste de 1,9% para os consumidores da classe de consumo de baixa tensão (residenciais) e de 5,4% a 7,5% para os de alta tensão (indústrias), com um efeito médio de 3,89% de aumento nas tarifas de luz.

Proposta da Sulgipe

Também foi aprovada a proposta para a segunda revisão tarifária da concessionária Companhia Sul Sergipana de Eletricidade (Sulgipe), que deverá promover uma redução de 1,61% na conta dos 109,4 mil consumidores de 14 municípios (12 de Sergipe e dois do nordeste da Bahia). Se aprovada, a proposta deverá entrar em vigor no dia 14 de dezembro. Segundo a Aneel, 36 distribuidoras passam pelo segundo ciclo de revisão tarifária este ano. Em 2009, serão 17 concessionárias. Mais duas empresas serão submetidas à revisão em 2010.